



CARTILHA PARA A PROTEÇÃO DE POÇOS E FOSSAS

SEMA

GOVERNO DO
MARANHÃO





Flávio Dino de Castro e Costa
Governador do Estado do Maranhão

Diego Fernando Mendes Rolim
Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos
Naturais
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos –
CONERH

Equipe Técnica:
Victor Lamarão de França
Superintendente de Recursos Hídricos

Larissa Marques
Assessora Técnica

Assessoria de Comunicação:
Kleo Souza
Assessor Chefe de Comunicação

Ana Caroline Aquino
Designer

Telefone:
(98) 3194-8900
Endereço eletrônico:
ouvidoria@sema.ma.gov.br

CUIDE DO ENTORNO DO POÇO

Fique atento as condições do ambiente no entorno do poço, como:



Criação de animais confinados (presos) ou viveiros;



Uso de pesticidas ou fertilizantes no seu terreno ou nas proximidades;

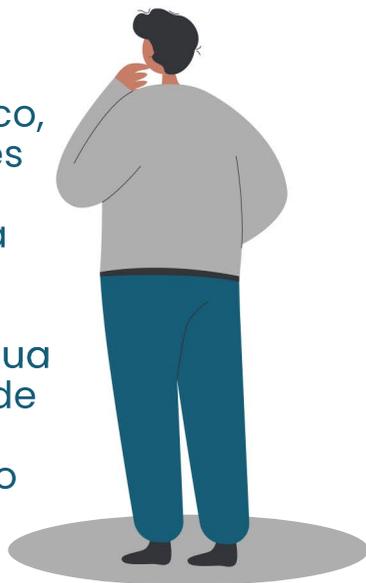


Presença de fossa séptica.

Se você desenvolve ou vai fazer alguma dessas atividades, assegure-se de manter grande distância entre ela(s) e o poço (15m para fossa séptica).

Essas atividades são potenciais contaminadoras do lençol freático, uma vez que os produtos ou fezes de animais dissolvidas na água podem infiltrar no solo e atingir a água.

Então mantenha a análise da água do poço em dia e se desconfiar de contaminação procure um especialista (pode ser alguém do setor de meio ambiente) para receber orientação.





PROTEJA A ESTRUTURA FÍSICA DO POÇO

Para proteger o poço, é recomendável:

Revestir o poço internamente: isso evita infiltrações de águas superficiais contaminadas próximas do poço. Esse revestimento pode ser feito com tijolos (parede de alvenaria) ou por meio de anéis de concreto (tipo manilhas).

Construir ao seu redor dele uma proteção (selo sanitário): cumpre, basicamente, a mesma função do revestimento. Ele pode ser feito com argila compactada ou com concreto.

Construir uma parede circular ao redor do poço, acima da superfície do solo (beiral): tem a função de impedir que águas superficiais e impurezas atinjam o poço, reduzindo as possibilidades de sua contaminação. Essa elevação deve atingir uma altura de 50 a 70 cm e pode ser feita de tijolos ou de concreto.

Cobri-lo com uma tampa: protege o poço contra fontes de contaminações externas. Ela pode ser metálica, de madeira, de plástico ou de concreto.

FAÇA ANÁLISE DA ÁGUA

Faça análise da água todos os anos para coliforme totais, nitratos, sólidos totais dissolvidos e pH. Aumente a frequência da análise se houver:



Grávidas ou enfermos em casa;



Se você perceber mudança no sabor, odor, coloração ou turbidez na sua água ou;



Se você fizer substituição de alguma parte do seu poço, como a bomba, por exemplo.



É extremamente importante analisar a qualidade da água, pois muitas doenças são transmitidas por ela, como é o caso da hepatite A, da cólera, da diarreia infecciosa, além de outras.

EM SITUAÇÃO DE INUNDAÇÃO

Se o seu poço foi inundado,

- › Não mexa na bomba para evitar choque elétrico;

- Não beba, não lave louças, talheres e roupas e não tome banho com a água dele para evitar doenças;
- Procure uma assistência técnica para realizar a limpeza e desinfecção do poço antes de ligar a bomba;
- Depois de ligar a bomba, drene o poço até que a água volte a ficar com a cor de antes;
- Se a água não voltar a ficar com a coloração normal, contrate uma empresa para realizar o tratamento da água.

ORIENTAÇÃO PARA PROTEÇÃO DE FOSSA SÉPTICA



Observe as instruções da Norma Técnica NBR 7229 para construção da fossa séptica;



Evite que objetos pesados sejam colocados em cima do tanque ou dos tubos de drenagem da fossa;





Nunca jogue qualquer objeto, principalmente os que não se decompõem com facilidade ou que possuem química em sua composição, em locais com conexão direta para a fossa, como os vasos sanitários;



Deve ser realizada limpeza na fossa séptica de forma regular, entre 1 a 3 anos, levando em consideração o tamanho do reservatório, a quantidade de pessoas que a utilizam e o fluxo de água que ela recebe;



Nunca abra chamas próximo à fossa, pois pode haver vazamentos de gases que são altamente inflamáveis;



Não faça o ligamento direto entre a pia da cozinha com a fossa, pois os produtos de limpeza utilizados na cozinha contêm químicas que podem matar as bactérias responsáveis pelo funcionamento correto da fossa.



Evite usar água quente caso houver entupimento de canos ou da própria fossa, pois além de causar riscos à saúde pode também gerar danos à fossa.

Programa de Consolidação
do Pacto Nacional pela
Gestão das Águas



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE E
RECURSOS NATURAIS

